



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado do Maranhão

Aos dezenove dias do mês de maio de dois e mil e onze, às 14:00 horas, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, situado à Avenida dos Holandeses, Quadra 33, Lote 17, Quintas do Calhau, São Luís - MA. A servidora da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Maranhão SEMA-MA, Yassodhara Medeiros de Araújo Brandão iniciou a reunião cumprimentando as autoridades, membros da sociedade civil organizada, conselheiros e convidados, dando boas vindas à 1ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado e chamando para compor a mesa o Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão e Presidente do CONSEMA, O Excelentíssimo Senhor Carlos Victor Guterres Mendes, o Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão e Suplente do CONSEMA, Excelentíssimo Senhor José Jânio de Castro Lima. A Assessora Técnica e Secretária Executiva do CONSEMA, Senhora Ana Cristina Fontoura e o Superintendente do IBAMA-MA, Senhor Pedro Leão Soares Filho. O Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão e Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA, Excelentíssimo Senhor Carlos Victor Guterres Mendes, iniciou a reunião dando boa tarde a todos, ressaltando a grande satisfação de após três anos e meio, poder estar cumprindo uma pauta tão importante para a Secretaria de Meio Ambiente e para as políticas do estado do Maranhão. Relatou sua satisfação em dar boas vindas a todos os Conselheiros que serão empossados hoje, relatando que espera ter uma tarde bem produtiva, com encaminhamentos e bem objetiva para que com esforço e dedicação consigam superar o tempo perdido. Em seguida, agradeceu o apoio e dedicação de toda equipe da SEMA, que mesmo sem a estrutura adequada, conseguiu durante esses quatro meses e meio, agente priorizou o máximo para atender esta demanda da sociedade civil e do Governo do Estado. Relata esperar que o Conselho seja este espaço de conhecimento e interação entre todos, ressaltando que é objetivo da SEMA fazer uma gestão mais transparente e participativa possível, sabendo que existe os limites e as posturas de cada um, mas no máximo que pudermos faremos de forma deliberativa. Agradeceu ao Superintendente do IBAMA – MA, Senhor Pedro Leão pela disponibilidade em ceder o auditório para a realização desta reunião, visto que havia sido primeiramente marcada para sede anexo da SEMA, justificando que a mudança do local, se deu para melhor acomodar os presentes. Agradeceu a todos os presentes e em seguida passou a palavra para a Secretária Executiva do Conselho Estadual de Meio Ambiente, a Senhora Ana Cristina Fontoura que conduz os trabalhos. Ao dar início a sua fala, cumprimenta a todos os presentes e informa que, conforme consta no primeiro item da pauta da reunião e que todos receberam previamente juntamente



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

reunião ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente, em função do CONSEMA não ter ainda o seu Regimento Interno. Em seguida, iniciou-se a leitura do Regulamento que estabelece normas e regras referentes à 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente e que serão submetidas à aprovação por maioria simples da plenária. Após a leitura do Regulamento, em função do artigo décimo primeiro, a Secretária Executiva submete-o à votação para aprovação dos Conselheiros presentes através da apresentação do crachá para os que estiverem de acordo. Dos 38 conselheiros presentes, 21 estão de acordo. O Regulamento foi aprovado por maioria da plenária do Conselho Estadual de Meio Ambiente. Em seguida, passaremos à posse dos Conselheiros. O Presidente pede a palavra e ressalta a importância da aprovação do Regulamento, que embora seja provisório, é o instrumento que norteará a condução dos trabalhos de hoje, até que seja criado o Grupo de Trabalho que discutirá o Regimento Interno. Dando continuidade, o Presidente comunica que seguirá com a formalidade e procederá a entrega de um certificado simbólico para representar o ato de posse aos Conselheiros, embora o que de fato homologa a posse dos Conselheiros tenha sido a publicação do decreto no Diário Oficial. Após isso, repassou a palavra à Secretária Executiva que procedeu a entrega dos certificados, que não se deu nem na ordem que consta no decreto e por segmento, mas sim por ordem alfabética. A primeira Conselheira a ser empossada foi a Senhora Adriana Soares de Carvalho, que representa a Suzano Papel e Celulose. Depois, o Senhor Antonio Carlos Leal de Castro, representante da Universidade Federal do Maranhão. Em seguida, a Senhora Auridenes Alves Matos, que representa o Grupo de Trabalho Novas Fronteiras do Maranhão. A próxima Conselheira empossada foi a Senhora Camila Ferreira Costa, representante da Agropecuária Industrial Serra Grande. Logo após, os Senhores Francisco Ribeiro Correia e Francisco Sousa Vidal, representantes da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA. Em seguida, a Senhora Francisca Brandão Damasceno da ONG Juventude Sem Fronteiras, o Coronel Jonas Batista Durans do Corpo de Bombeiros, a Senhora Edna Maria Alves Rodrigues que representa a ASSOLIB. Dando continuidade, a Senhora Eliane da Costa Ribeiro Azor que representa o Ministério Público Estadual, a Senhora Francisca Helena Muniz que representa a Universidade Estadual do Maranhão, o Senhor Francisco Edilton Lima de Oliveira que representa a Procuradoria Geral do Estado, o Senhor Gilson de Sousa Frazão que representa a Escola Comunitária Pequeno Aprendiz. Em seguida, o Senhor Gilvan Alves da Silva que representa a Associação Rio Buriti, o Senhor José de Ribamar Rodrigues Pereira que representa a Secretaria de Estado da Agricultura, o senhor José Hélio Vasconcelos Brandão que representa a Associação Rio Maracaçumé, o Senhor Leão dos Santos Neto representando a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão – FAMEN, o Senhor Lenoilson Passos da Silva que também representa a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão – FAMEN, a Senhora Maria Rosália dos Reis Pereira que representa a ECOBIO. Na oportunidade, a Secretária Executiva esclarece que estão sendo empossados, os conselheiros titulares e suplentes. Em seguida, chama o Senhor Mario Masao Goto representando a Vale S/A. Logo após, o Senhor



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Mauro Bordalo Mendonça representando a Delegacia de Meio Ambiente, a Senhora Nilma Bragança representando o SIFEMA, o Senhor Pedro Leão da Cunha Soares Filho, representando o IBAMA, o Senhor Pierre de Oliveira que representa a Colônia de Pescadores Z-53 da Raposa, a Senhora Roseana Barreto Cutrim que representa a Cristal Engenharia, e que nesta ocasião está sendo representada pelo Senhor Luis Carlos Gomes Martins. A seguir, o Senhor Roberto Bastos da Silva, representando o SIFEMA, a Senhora Terezinha de Jesus Rodrigues Cruz que representa o SINDSEP, a Senhora Zafira da Silva de Almeida que representa a Universidade Estadual do Maranhão, o Senhor Ricardo Augusto Figueredo Móyses representando a Assembleia Legislativa do Maranhão, o Senhor Maurício César Cutrim da ONG Ilha Verde que está representando a Senhora Cláudia Cardinale Cutrim da Silva e o Senhor Benedito Bezerra Mendes representando a Federação das Indústrias do Maranhão – FIEMA. Os demais presentes que por ventura não tenham sido chamados em função de terem chegado após a assinatura da lista de frequência, que posteriormente o receberão. Dando continuidade à reunião, a Secretária Executiva Ana Cristina Fontoura passa a palavra ao Secretário e Presidente do CONSEMA, Carlos Victor Guterres Mendes. Ao iniciar sua fala, o Presidente ressalta que assim como consta no Regimento aprovado hoje, pediu para que depusesse de um tempo de trinta minutos para apresentar uma síntese das ações desenvolvidas pela Secretaria durante o primeiro quadrimestre de 2001, que se faz necessário para justificar algumas demoras na instalação dos Conselhos, bem como contextualizar os Conselheiros acerca das ações já realizadas durante estes cinco meses à frente da SEMA. É importante para os Conselheiros formarem a visão de reestruturação da Secretaria de Meio Ambiente do Estado e que será fundamental para embasar futuras discussões. Começando sua fala, foi apresentada a missão da SEMA, que é coordenar, planejar, fiscalizar e executar, transversalmente, a Política Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, de forma participativa, integrada e sustentável, com vistas a compatibilizar a prevenção, preservação, conservação e melhoria da qualidade dos recursos naturais, artificiais e culturais com o desenvolvimento e a justiça social. Em seguida foi apresentada a visão de futuro em ser um órgão público estadual eficaz no cumprimento das funções de promoção, controle e proteção socioambiental e melhoria da qualidade de vida. O Presidente destaca neste item, que, além disso, almeja durante sua passagem à frente da gestão, tentar contribuir para mudar a visão de que a SEMA é um órgão apenas de fiscalização e licenciamento, sendo comparada ao DETRAN e que possa executar a Política Estadual de Meio Ambiente, inserindo em sua pauta as políticas públicas de meio ambiente para o estado, deixando essa estruturação para as próximas gestões darem continuidade. Prosseguindo, apresentou a atual estrutura administrativa que é bastante reduzida diante da grande demanda, tendo sido pensada a dez anos atrás que não atende a crescente demanda dos dias atuais, visto ser uma estrutura muito reduzida para um estado tão grande com muitas riquezas naturais e com tantos problemas a serem resolvidos. A estrutura administrativa-atividade fim com uma Superintendência de Gestão Florestal – SGF, que na maioria dos outros estados já é um Instituto de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Gestão Florestal, uma Superintendência de Monitoramento e Controle da Qualidade Ambiental – SMCQA, uma Superintendência de Fiscalização e Defesa dos Recursos Naturais – SFDRN, uma Superintendência de Desenvolvimento e Educação Ambiental – SDEA e uma Superintendência de Recursos Naturais – SRN. Algumas prioridades que foram estabelecidas pela atual gestão e abriu um parêntese para dizer que não teria como evoluir para os conselhos sem algumas ferramentas já prontas e as estruturas mínimas de funcionamento, por exemplo, o simples espaço para o desenvolvimento das atividades, que nós não tínhamos. Foram priorizadas a modernização e recuperação da infraestrutura física e tecnológica, Aperfeiçoamento do aparato normativo para a gestão ambiental, gestão e desenvolvimento de recursos humanos e comunicação social em matéria ambiental. Além de medidas práticas emergenciais como recuperação da estrutura física e instalações, planejamento da gestão da SEMA, elaboração do plano de governo da SEMA para 2011, Participação nos conselhos nos quais a sema tem assento e funcionamento dos conselhos. Como resultados obtidos do ponto de vista do fortalecimento institucional houve a mudança de uma sede interditada para instalações provisórias até a nova sede. O cenário hoje apresenta instalações melhores e mais modernas, novo mobiliário e melhoria dos recursos tecnológicos (rede lógica, internet e telefonia – em andamento), reorganização e sinalização dos espaços, instalação de sistemas de controle de acesso: crachás, catracas e monitoramento interno e criação da sala de atendimento – novo conceito de prestação de serviço ao público. Fortalecimento institucional com reforma administrativa em estudo, proposta de seletivo para assegurar suporte técnico às atividades fins da SEMA, planejamento sistemático das atividades: reorganização dos processos de trabalho, elaboração de fluxogramas (visando aprimoramento e economia de tempo), acompanhamento e avaliação de desempenho permanentes. Em seguida foi apresentada a elaboração do Plano de Governo Meio Ambiente e Recursos Hídricos 2011 – base para a transformação da atividade fim que contou com uma elaboração participativa, além da realização de workshop interno para colaboradores, bem como a entrega do plano ao governo e instituições parceiras e contempla 7 (sete) linhas de atuação programática que são: Planejamento e Qualidade Ambiental, Educação e Gestão Ambiental Compartilhada, Conservação dos Recursos Ambientais e da Biodiversidade, Estudos e pesquisas aplicadas ao Meio Ambiente e Recursos, Sustentabilidade Econômica da Gestão Ambiental, Controle, Fiscalização, Licenciamento e Monitoramento Ambiental e Estudos e pesquisas aplicadas ao Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Alguns dos principais resultados em Educação e Gestão Ambiental Compartilhada foram: Descentralização da Gestão Ambiental: articulação e priorização (09 novos municípios, que vão somar com 04 já existentes). Fortalecimento das Delegacias da SEMA: Balsas e Imperatriz. Nomeação e posse nos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente. Capacitação de Agentes Multiplicadores Ambientais (Mirinzal e Paço do Lumiar). Estabelecendo, em articulação com a CIEA, a regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental e do Sistema Estadual de Educação Ambiental. Realização da Semana das Águas e da Semana de Meio Ambiente



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

com atividades em São Luís e outros municípios do estado. Quanto à conservação dos recursos ambientais e da biodiversidade tivemos o Projeto Semana das Zonas Úmidas de Importância Internacional (Sítios Ramsar), Projeto Semana das Águas, Regulamentação das Unidades de Conservação Estaduais no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – Concurso de Fotografia “Conhecer para Conservar”, Termo de Cooperação CAEMA/SEMA e Consolidação e discussão pública da Lei que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação/SEUC, além de um GT e Consultas públicas para o Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento, que está neste momento estruturando o plano. Destacando a realização no período de 24 a 28 de outubro de 2011, em São Luís, do XIII Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB Com o tema: “Os desafios dos Comitês de Bacia na Construção de pactos pelas águas”, reuniram em São Luís em torno de 1200 participantes de todo o país e 100 convidados de outros países. Dentro do Encontro Nacional, a SEMA estará realizando o Encontro Estadual de formação dos Comitês de Bacia, o receio é iremos realizar um Encontro Nacional e ainda não temos nenhum comitê criado, mas já estamos trabalhando para que isso ocorra até outubro. Em seguida afirma que esses eram os esclarecimentos que gostaria de dar aos senhores, agradecendo a todos, passa a palavra à Secretária Executiva para dar continuidade ao trabalho. Em seguida, a Secretária Executiva seguindo o que está estabelecido no artigo quarto do Regulamento provisório, que prevê a manifestação dos Conselheiros presentes, destacando que seguirá a ordem de inscrição daqueles Conselheiros que desejarem se manifestar que devem se reportar à servidora Yassodhara Brandão que está na plenária para fazer as inscrições, sendo previsto o tempo de cinco minutos para fala de cada inscrito. O primeiro inscrito é o Senhor Leão dos Santos Neto, representante da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão - FAMEM que inicia sua fala dando boa tarde a todos. Fico muito feliz e queria parabenizar a modernização que está sendo promovida na Secretaria de Meio Ambiente do Estado, através do novo Secretário. Encontro nele e encontro em Pedro Fernandes, um dos melhores Secretários do governo Roseana Sarney e não vim aqui para falar mal de nenhum outro. É que eles tem uma visão maior da necessidade que tem da gente fazer alguma coisa por este estado em um menor espaço de tempo, para otimizar o recurso e o tempo. O Secretário falou de uma coisa interessante: como pode um prefeito sair lá de Balsas ou de Alto Parnaíba para passar dois, três e até quatro dias para encontrar um processo, isso é um absurdo. Além do mais tem Secretário que passa um mês para receber um prefeito, nem telefone atende, gostaria de consignar isso em ata. Eu acho isso uma falta de respeito absurdo e acho que vou comunicar a Governadora solicitando que envie um ofício circular aos Secretários, que os prefeitos tem prioridade em colocar os seus problemas aos vários órgãos, principalmente nas Secretarias do Estado. Destacou que o município de Arari tem um Departamento Municipal de Meio Ambiente bastante atuante e que pretende em janeiro de 2012, com o novo orçamento do município, transformar o Departamento em uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A seguir, com a palavra o Senhor José Hélio Vasconcelos, Conselheiro Suplente, representante da



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Associação Cultural do Rio Maracaçumé que inicia dizendo ter sido eleito em junho de 2010 e que após um tempo muito longo, está satisfeito em ter sido finalmente empossado. Relata que a região Noroeste do estado é uma das mais esquecidas, se estendendo desde a Baixada Maranhense, de Santa Inês até Centro Novo do Maranhão, seguindo até Carutapera. Diz que é o único representante de toda esta região no CONSEMA. Relata que dois municípios da região sofreram com as inundações deste ano e que informou a SEMA para que tomasse as medidas cabíveis. Destaca a ocorrência da pesca predatória, desmatamento, a presença das Mineradoras Canadá e Aurizona em Godofredo Viana e Centro Novo do Maranhão. Essas são as informações que gostaria de passar aos membros do Conselho. Não sou um homem da teoria, mas sim da prática, que venho movimentando ações a cada dia naquela região, onde arrisco minha própria vida para defender a causa ambiental neste estado. Antes de chamar o próximo inscrito, a Secretária Executiva ressalta que, segundo está previsto no Regulamento, é possível a manifestação apenas dos Conselheiros Estaduais de Meio Ambiente empossados. Dando prosseguimento, com a palavra o Conselheiro representante da Secretaria de Agricultura - SAGRIMA, Senhor José Ribamar Pereira que destaca que no início da gestão do Secretário Cláudio Azevedo encaminhou um ofício propondo a formação de um grupo de trabalho responsável por elaborar a regulamentação da Lei Estadual de Pesca que é de 2004 e necessita de uma regulamentação e que a exemplo da União já existe uma trabalho conjunto no sentido de controle na utilização dos recursos pesqueiros entre o Ministério da Pesca e Aquicultura e o Ministério de Meio Ambiente de forma participativa por meio de portarias e resoluções comuns aos dois órgãos. nós estamos propondo a criação de um grupo de trabalho entre as duas instituições, mas que pode haver a participação de mais órgãos ou instituições afins de forma que possamos regulamentar esta legislação. Também existe uma demanda que tem sido levada a todos os estados do país pela Ministra da Pesca e Aquicultura, Ideli Salvati, na tentativa de facilitação dos procedimentos de licenciamento ambiental para os pequenos projetos de pesca e aquicultura, que no Maranhão há muita demanda neste sentido, mas ainda está ocorrendo de forma desordenada e irregular. Através da formação do grupo de trabalho será possível estabelecer estudos, discussões que podem também serem trazidas para este conselho, que venham facilitar e simplificar este processo de licenciamento dos pequenos projetos de pesca. Eu gostaria que o atendimento destes pleitos estivesse na pauta deste conselho. Em seguida, com a palavra o conselheiro Antonio Carlos Leal, representante da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, que inicia sua fala dizendo que é um prazer, um representante da Universidade Federal do Maranhão fazer parte deste conselho, que se faz muito importante e que será uma participação ativa no momento em que grandes empreendimentos estão se instalando em nosso estado. Tenho um questionamento quanto à paridade dentro do plenário do conselho, pois se percebe que estão representações do público e da sociedade civil, mas percebe-se que numericamente, as maiorias das instituições representam o poder público. O Presidente do Conselho pede a palavra para prestar alguns esclarecimentos. A composição do



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

conselho é estabelecida por lei e regulamentada por decreto. É uma norma que já estabelecida e a paridade está garantida visto que são 32 membros, sendo 16 representantes do poder público e 16 da sociedade civil. Em seguida, com a palavra a Senhora Eliane Azor, representante do Ministério Público Estadual. Gostaria de me apresentar e dizer que durante muito tempo, o estado teve apenas um promotor de meio ambiente, o Dr. Fernando Barreto, mas já tem algum tempo que foi criada outra promotoria de Meio Ambiente, da qual sou titular e gostaria de colocar a Promotoria a disposição deste Conselho para o encaminhamento de denúncias, embora tenhamos muitas dificuldades em função da grande deficiência de técnicos, que atrasa o encaminhamento das ações, já que temos que esperar muito os laudos. Gostaria de apenas de me apresentar e colocar a Promotoria, que funciona no Lusitana Shopping provisoriamente a quase três anos, a disposição de todos. Dando prosseguimento, o próximo inscrito é o Sr. Benedito Mendes, representante da FIEMA. Gostaria de parabenizar o Secretário, sua equipe e demais membros do conselho. Já tem bastante tempo, que agente luta para a posse deste conselho e hoje estamos de parabéns. Gostaria de enfatizar duas pautas: pleitear iniciar agora o Zoneamento Econômico-Ecológico do estado, que acredito ser a nossa prioridade, pois é uma necessidade do estado. A segunda pauta é que nos informe a agenda de trabalho do Conselho com bastante antecedência para que possamos nos organizar para poder participar das reuniões. O Presidente pede a palavra para prestar os esclarecimentos. Quanto ao Zoneamento Econômico-Ecológico, está hoje sob a coordenação da SEPLAN, mas já solicitou à Governadora a criação de um grupo de trabalho composto por 6 ou mais Secretarias com o objetivo de elaborar o plano de ação para o ZEE-MA que já está acontecendo e é prioridade na pauta do Governo do Estado. Quanto à agenda de trabalho, vamos primeiramente concluir o cadastramento dos Senhores e Senhoras Conselheiros, visto que tivemos muitas dificuldades nesta primeira convocação, oriento a utilização da página eletrônica da SEMA, onde serão disponibilizadas todas as informações, sendo possível o acompanhamento das ações e calendário de reuniões previstas para o conselho. Buscaremos a transparência em nossas ações junto ao Conselho. Façam o máximo de questionamentos possíveis neste momento para que possamos sair daqui com os encaminhamentos para nossa próxima reunião, afim de melhor direcionar nossas ações. A única proposta pronta que nós apresentamos foi o regulamento para o dia de hoje. Daqui para frente está em aberto e é necessária a ajuda de todos para darmos o melhor direcionamento ao trabalho. Em seguida, a Secretária Executiva, anuncia mais uma inscrição e que após a próxima fala, haverá um intervalo de 10 minutos para um coffe-break. Registro a presença do Senhor Davi, Secretário-Adjunto da Secretaria de Indústria e Comércio. Com a palavra a Conselheira Auridenes Alves Matos, representante do GT-MA. Inicio dando boa tarde a todos. É tanta coisa que não sabemos nem por onde começar. Sugiro que a próxima pauta seja construída por nós para que possamos a partir da formação dos grupos de trabalhos. Um dos itens é o licenciamento ambiental que aqui no Maranhão, onde agente precisa conhecer melhor esta pauta com a SEMA, para saber quais são os empreendimentos que estão



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

sendo licenciados no Maranhão, quais são os critérios que estão sendo utilizados, só para citar como exemplo tem o problema do licenciamento dos blocos da Bacia Pará-Maranhão, que tem preocupado os pescadores da Raposa, enfatizo que essas informações sobre o licenciamento ambiental devem ser democratizadas. A outra questão é o prazo do mandato dos conselheiros que é para o triênio 2010-2013, mas só foi empossado hoje, e como fica o restante do mandato. A questão do fortalecimento da gestão ambiental, na apresentação da SEMA, já tem prevista alguma coisa. Ressalto a importância da participação do Ministério Público nestas questões é fundamental, cito como exemplo a experiência do município de Pedreiras. A questão da formação das Câmaras Técnicas do conselho, que seja assegurada a participação da sociedade civil nestas Câmaras. Pelo que estou entendendo, já teremos no próximo mês uma reunião extraordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente, que em razão da grande demanda já é necessário que ocorra, é conveniente que saíamos daqui com esta data definida hoje. Com a palavra a Secretária Executiva que franqueia a palavra aos demais conselheiros que desejarem se manifestarem. Com a palavra, a Conselheira Adriana Soares. Boa tarde a todos. Represento, no conselho, a iniciativa privada e gostaria de parabenizar o Governo do Estado por este momento, que para mim é muito importante. Sou de Imperatriz, no Sudoeste do Estado. Uma das questões que acho que é muito importante colocar aqui é sobre o Sistema Estadual de Meio Ambiente. O Secretário colocou aqui, e me deixou muito feliz, as iniciativas já estabelecida pela SEMA, para o fortalecimento do Sistema Estadual de Meio Ambiente, que é a Secretaria em si, o poder Executivo representado, a questão da criação do Fundo Estadual, onde os recursos sejam utilizados de forma transparente para que todos possam ter clareza quanto a utilização destes recursos investidos na agenda de meio ambiente. Tem outro detalhe que este Conselho vai ser muito importante dentro deste sistema, que é a questão do legislar. Atualizar a Política Estadual de Meio Ambiente é um desafio muito grande que nós temos hoje e o Conselho Estadual tem um peso muito grande sobre isso. O Estado do Maranhão é um Estado rico que tem uma diversidade de povos e de paisagens. Temos Caatinga, Amazônia e Cerrado, bem como um arranjo de Bacias Hidrográficas maior ainda. No Brasil, os estados que se desenvolveram tem suas Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, extremamente estruturadas. O grande desafio deste Conselho no qual eu gostaria de ajudar é fazer o Estado do Maranhão legisle na questão ambiental e tenha leis que assegure a proteção de seus recursos naturais. Para finalizar, gostaria de sugerir um programa que é muito forte no Governo Federal para o estado, que é a capacitação de gestores municipais. Trabalhar com as prefeituras que tem interesse em participar. E uma última sugestão é que os suplentes possam ter voz nas reuniões da plenária do conselho. Com a palavra o presidente que orienta a seguirem para o coffee-break com duração de 10 minutos. Após o retorno do intervalo, a Secretária Executiva reinicia os trabalhos para a formação dos Grupos de Trabalho visando o Regimento Interno e do calendário de reuniões. Como no Regulamento não está determinado o número de membros para os grupos. Presidente pede para que a plenária ajude a definir e o



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Conselheiro Francisco Pereira da SAGRIMA sugeriu a indicação de cada segmento, teremos 3 (três) pessoas em cada grupo. Como sugestão, foi colocado em votação o número de 7 (sete) membros, dos quais 2 (dois) por cada segmento. Primeiro representante do poder público é o representante da FAMEM, O Senhor Lenoilson Passos. O segundo membro é a representante dos movimentos sociais, Auridenes Matos. O terceiro membro será um representante do setor empresarial que se reunirão e definirão as duas vagas a que o segmento terá direito, entre os três candidatos: a Senhora Terezinha representante do SINDSEP, a Senhora Adriana da Suzano Papel e Celulose e o Senhor José Francisco da Associação Comercial do Maranhão - ACM. O quarto membro do GT é a Senhora Eliane Azor, representante do Ministério Público Estadual. O quinto membro é a Senhora Edna da ASSOLIB. A sexta vaga é da representante da SEMA, a Secretária Executiva do CONSEMA. Ainda falta definir a vaga do setor empresarial, que ainda estão reunidos. A definição da data da próxima reunião ficou para o dia 17 de junho de 2011. Só como contribuição a Conselheira Auridenes Matos lembra que no ano passado, durante o período que houve uma capacitação para os conselheiros, onde foi trabalhado uma proposta de minuta de Regimento Interno, que não foi concluída, mas de qualquer forma pode ser o ponto d trabalho. Enquanto o setor empresarial reunido para definir a última vaga do GT, o Presidente ressalta que a SEMA dispõe de uma sede anexo, que funcionará como a Casa dos Conselhos, onde estará a Secretaria Executiva com disponibilidade de computador, internet, impressora, espaço físico disponível, sempre no turno vespertino seguindo o horário do estado. A Conselheira Zafira Almeida da UEMA sugere que esta minuta a ser elaborado para o e-mail dos Conselheiros para agilizar a leitura e possíveis contribuições, antes da próxima reunião ordinária. A próxima reunião extraordinária tem data sugerida é dia 17/06/2011 às 14:00 horas, no Auditório do IBAMA, que foi colocada em votação e aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. A agenda das reuniões do GT do Regimento Interno e calendário ficam a critério do grupo. A definição dos dois representantes do segmento empresarial para participar do GT definidos pelo consenso entre o segmento que indicou o Senhor José Francisco da Associação Comercial do Maranhão e a Senhora Adriana da Suzano Papel e Celulose. Em seguida, a Secretária Executiva segue com o próximo ponto da pauta da reunião que é a indicação de um membro do Conselho Estadual de Meio Ambiente para fazer parte do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Meio Ambiente – FEMA e retorna a palavra para o Presidente do CONSEMA. O Presidente prossegue informando que segundo o decreto de 28 de agosto de 2006, que regulamenta o Fundo Estadual de Meio Ambiente, fala em seu Art.4º que os recursos financeiros do Fundo Especial do Meio Ambiente – FEMA serão administrados por um Conselho Gestor, composto pelos seguintes membros: Secretário de Estado de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, como presidente, Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA, um representante da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN e um membro do Conselho Estadual de Meio Ambiente designado pelo Secretário de Estado de Estado de Meio Ambiente e



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

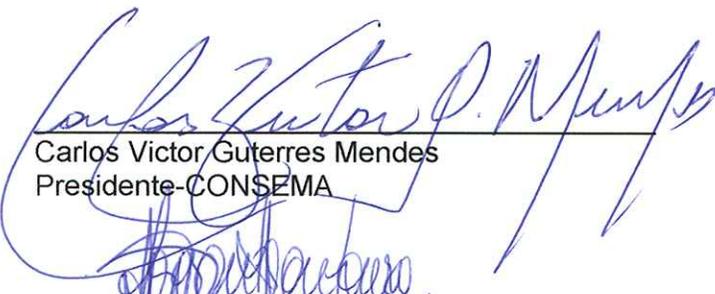
Recursos Naturais, e o Senhor Presidente está abrindo mão desta prerrogativa de indicar de forma individual para colocar em votação neste plenário para que daqui saia um nome de um representante do CONSEMA para compor o Conselho Gestor do FEMA. O Conselheiro Pereira representando a SAGRIMA pede a palavra e o Presidente, de pronto, concede a fala. O Conselheiro Pereira coloca que a retomada dos Conselhos, tanto de Meio Ambiente, como o de Recursos Hídricos, remete a uma revisão desse decreto. A decisão sobre a aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Meio Ambiente, não pode ter 4 (quatro) representantes do órgão gestor e apenas um representante desse Conselho. A paridade que está se dando na composição do Conselho tem que ser repetida na tomada de decisão sobre a aplicação dos recursos. Diz isso, inclusive, porque esteve reunido, na semana passada, com a Ministra Ideli Salvate, onde fez essa colocação, de que há uma expectativa do Maranhão em curto prazo receber bilhões de dólares ou bilhões de reais em recursos para grandes projetos. Todos eles receberão recursos. Acha que, o órgão ambiental vai passar muitos anos sem ver tantos recursos aplicados na compensação ambiental. Acredita que esta é uma decisão colegiada que tem que ter representação do setor privado, da sociedade organizada e do poder público. O Presidente retoma a palavra ressaltando que a pauta que está em discussão é a indicação, pela plenária, de um representante do CONSEMA para compor o Conselho Gestor do FEMA, que é uma deliberação de um decreto de 2006. O Conselheiro Fábio Pacheco da Associação Agroecológica Tijupá pede a palavra. Por ocasião da formação do FEMA, quando era conselheiro, na época e o FEMA sempre trabalhou com esses recursos destinados a compensação ambiental também. Acha que é o Conselho, que deve legislar sobre o Fundo. O Presidente sugere colocar a deliberação de acatar ou não o decreto de 2006, ou se aprova a indicação do conselheiro para compor o Conselho Gestor, enquanto se regulamenta um novo decreto que melhor atenda as contribuições da plenária do CONSEMA. A Conselheira Auridenes Matos do GT-MA pede a palavra e sugere que trabalhemos com o decreto que está em vigor e que seja estipulado, um prazo para o novo decreto. Considera que é fundamental a participação no Conselho do Ministério Público. O Presidente retoma a palavra e ressalta que está agindo com total transparência, inclusive abrindo mão de designar um membro do CONSEMA para compor o Conselho Gestor do FEMA para colocar à deliberação do plenário do Conselho. A Conselheira Eliane Azor pede a palavra e esclarece que a participação do Ministério Público no Conselho Gestor é assegurada independentemente de estar participando ou não, pois é um órgão fiscalizador e considera um desperdício indicá-lo para exercer seu papel dentro do Conselho, já que o órgão exerce sua função de fiscalizar, independentemente de fazer parte do Conselho Gestor. Sugere seja feita a indicação e depois se pensaria no decreto. Ao retomar a palavra, o Presidente sugere a indicação de um representante dos movimentos sociais. O Conselheiro Fábio Pacheco pede a palavra para ressaltar o caráter deliberativo do Conselho Estadual de Meio Ambiente, sendo um órgão que auxilia a gestão dentro do Sistema Estadual de Meio Ambiente. Relata que gostaria de entender como é esse novo formato do Fundo. O Presidente esclarece que não há não

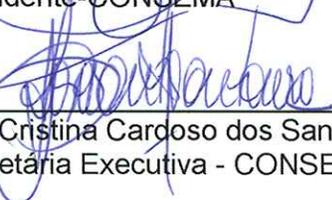


GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

novas regras, já que houve nenhuma mudança em relação ao decreto de 2006, como não havia Conselho e conseqüentemente não havia esta comissão, portanto, não tem maiores esclarecimentos sobre os recursos disponíveis, pois estava aguardando a instalação deste Conselho para então poder acessar essas informações. O Conselheiro Francisco Pereira representante da SAGRIMA pede a palavra para explicar que depois de reler o decreto, acredita ter provocado uma confusão e que depois de reler o decreto, entende que quem delibera sobre a aplicação dos recursos é o CONSEMA, o que está colocado no decreto é que tem que ter alguém para administrar a aplicação do recurso e é esse Conselho Gestor, que é quem apresenta ao Conselho a prestação de conta e onde este recurso está sendo aplicado, sempre que o CONSEMA julgar necessário por solicitar estas informações. Retira o que disse, anteriormente, pois acredita que causou confusão. O Presidente sugere que seja feita a indicação do representante, que caso não haja indicação, informa que o fará como prerrogativa sua, conforme consta no decreto. Em seguida, chama à votação a decisão de manter o decreto e seguir com a indicação do representante até a revisão apenas do artigo 4º. Para esta votação, devem se manifestação apenas do titulares. Com 10 (dez) votos favoráveis, do total de 16 conselheiros presentes. Após aprovação, segue-se a indicação do segmento da sociedade civil do Senhor Gilson representante da Escola Comunitária Pequeno Aprendiz, sem nenhuma objeção dos demais conselheiros presentes. O Presidente passa a palavra à Secretária Executiva que prossegue a leitura do item 6 (seis) da nossa pauta, que é o assunto de ordem geral e pergunta se alguém gostaria de colocar alguma coisa e não há manifestação de ninguém. Segue-se então a entrega dos certificados dos conselheiros que não receberam no início da reunião, chamaremos agora para fazê-lo. O Presidente retoma a palavra para lembrar os encaminhamentos de hoje. Quanto à formação dos Grupos de Trabalhos, informa que já está marcada para o dia 25 de maio, a primeira reunião, às 14:00 horas. Ficou definido que a próxima Reunião Extraordinária será dia 17 de junho de 2011, às 14:00 horas, no Auditório do IBAMA. Ficou ainda, deliberado a indicação pelo segmento do Senhor Gilson de Souza Frasão para compor o Conselho Gestor do FEMA. O Presidente prossegue agradecendo a presença de todos e declara encerrada a reunião. Eu, Ana Cristina Fontoura, Assessora Técnica - SEMA, Secretária Executiva do CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.

São Luís, 19 de maio de 2011


Carlos Victor Guterres Mendes
Presidente-CONSEMA


Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura
Secretária Executiva - CONSEMA